



Câmara Municipal de Ibatiba

NOTÍCIAS

CHUVAS NO ES: GOVERNO CRIA GRUPO DE TRABALHO PARA ACOMPANHAMENTO

GRUPO DE TRABALHO IRÁ FAZER O ACOMPANHAMENTO PERMANENTE DOS ACONTECIMENTOS.



Publicado em 16/12/2016 às 13:44 (Atualizado em 26/10/2024 às 05:32), postado por Assessoria de Comunicação, Fonte: Diário Oficial

Em reunião extraordinária realizada na tarde de ontem, no Palácio Anchieta, para avaliar o impacto das fortes chuvas que têm atingido o Estado, o governador Paulo Hartung convocou representantes da Secretaria de Estado da Agricultura e do Incaper; do Departamento de Estradas de Rodagem (DER); do Corpo de Bombeiros e Defesa Civil Estadual; e da Secretaria de Estado de Trabalho, Assistência e Desenvolvimento Social; da Casa Militar; e da Superintendência de Comunicação. No encontro, foram apresentados os dados atualizados a respeito dos impactos das chuvas e traçado o plano de ação para os próximos dias.

A direção do Incaper declarou que o volume de chuvas nas últimas 24 horas foi muito expressivo e que a ocorrência de chuvas deve se estender por todo o período de verão. Em algumas áreas, as chuvas já estão acompanhadas de rajadas de vento forte, o que acarreta a queda de galhos e árvores.



Durante a reunião, o governador Paulo Hartung orientou a criação de um grupo de trabalho para fazer o acompanhamento permanente dos acontecimentos. Hartung ressaltou que o Estado tem vivenciado fenômenos naturais extremos em um curto período de tempo.

"Estamos acompanhando e apoiando os municípios no atendimento à população afetada. Hoje convoquei uma reunião de trabalho envolvendo diversas áreas: do Incaper, que cuida da parte meteorológica, do Departamento de Estradas de Rodagem (DER-ES), Corpo de Bombeiros, Defesa Civil e Casa Militar para fortalecer a ação do governo. Volto a pedir a todos que atendam aos alertas da Defesa Civil", alertou Hartung.

"Os fenômenos extremos têm trazido junto adversidades para a população, em especial os agricultores capixabas. O Governo do Estado tem atuado na recuperação de nascentes, matas ciliares e na ampliação da cobertura florestal com os Programas Reflorestar e Águas e Paisagem, mas é necessário à população rever suas relações de consumo com os recursos ambientais", ponderou.

O coordenador da Defesa Civil Estadual, coronel Fabiano Bonno, destacou que o Governo do Estado está preparado para atender qualquer ocorrência por conta das chuvas, mas reforçou sua preocupação com a desmobilização de algumas coordenadoras municipais, por conta da troca de prefeitos: "O primeiro contato da população é com a Defesa Civil Municipal, que tem pleno conhecimento das áreas de risco. O Espírito Santo é o único estado do país que possui o mapeamento de todas as áreas de risco. Um instrumento importante para a atuação preventiva em caso de chuvas. A previsão é de que as chuvas continuem por todo o restante de dezembro e sigam até março.

Pedimos aos atuais prefeitos que mantenham suas equipes e que façam uma transição com os novos eleitos, para evitar descontinuidade do trabalho em andamento?."

Outro alerta é sobre as áreas de encostas. Em decorrência da seca que atingiu o estado nos últimos três anos, o solo estava muito seco. Quando chove forte, a terra não absorve a água e a terra começa a deslizar. Por isso, é tão importante que os municípios estejam com suas unidades de Defesa Civil estruturadas, acrescentou o coronel Bono.

Na reunião, também foi apresentado um relatório com os impactos das chuvas sobre a malha rodoviária estadual. As ocorrências mais comuns têm sido queda de barreiras e árvores, e o DER-ES está atuando para garantir o fluxo de veículos nas estradas. O diretor-geral do DER-ES, Enio Bergoli, ressaltou que equipes estão de plantão, monitorando as rodovias estaduais ao longo de todo o Estado.

"Estamos trabalhando para minimizar os impactos das chuvas no dia a dia das pessoas. Permaneceremos com nossas equipes nas rodovias, e pedimos que os motoristas redobrem a atenção na condução dos veículos", disse.

Confira a situação dos municípios*

- Afonso Claudio: Registro de deslizamento de terra e deslizamento de rochas. Uma casa foi danificada e seis pessoas ficaram desalojadas.



- Mimoso do Sul: Foi registrado um rolamento de bloco e deslizamento de terra. 40 famílias ficaram desabrigadas e 13 famílias desalojadas. O município colocou em prática o seu plano de contingência.
- Baixo Guandu: Algumas pontes do município foram danificadas e uma casa foi destelhada. Acesso restrito ao bairro Rosário I, no interior do município.
- Alegre: Houve o desabamento de uma casa e outras 150 casas ficaram danificadas. 600 pessoas ficaram desalojadas, situação que já foi normalizada. Na chegada de Alegre (km 2), caiu uma barreira e interditou parcialmente a BR 482. Na saída de Alegre para Guaçuá também caíram árvores interditando a BR. Na Vila do Sul, a metade de uma casa e mais três estão sobre riscos de desabamento. Na ES 387, que liga Alegre ao distrito do Café, a estrada está interditada por causa de alagamento.
- Rio Novo do Sul: Segundo o Coordenador da Compdec, Sr. Paulo, uma enxurrada atingiu o município, obstruindo várias vias e acesso à região Serrana e Interior. Além disso, a BR 101 encontra-se interditada entre os km 384 e 390 devido a deslizamentos de terra.
- Conceição do Castelo: Inundação devido ao aumento do nível do rio, causando o alagamento de várias ruas.
- Iconha: Fortes chuvas atingiram o município, fazendo com que o rio inundasse a cidade. Tráfego ficou retido na cidade, próximo à ponte, devido aos alagamentos. A situação foi normalizada durante a tarde.
- Piçuma: Devido à alta vazão do rio oriundo de Iconha, foi necessário abrir um desvio no rio. Foram registrados quatro deslizamentos de terra e 12 quedas de árvores.
- Anchieta: Foram registrados alagamento em diversos locais das cidades. A Defesa Civil Municipal ainda está levantando dados sobre as ocorrências. Situação no município já foi normalizada.
- Alfredo Chaves: Devido ao alto volume do rio, houve inundação na cidade. Duas edificações foram destruídas e duas famílias ficaram desalojadas.
- Cachoeiro de Itapemirim: Segundo o coordenador Municipal de Defesa Civil, foram registradas diversas ocorrências de movimento de massas e quedas de árvores no município. O Coordenador ainda está levantando números exatos sobre as ocorrências atendidas no município.
- Presidente Kennedy: Foram registradas uma ocorrência de árvore caída na estrada e uma casa foi interditada pela defesa civil municipal devido ao risco de desabamento. Uma edificação ficou danificada, duas pessoas ficaram feridas e seis desalojadas.
- Guarapari: Foi registrada uma ocorrência de queda de árvore no município. Durante o corte da árvore, o local teve que ser evacuado devido ao alagamento causado pela forte chuva. A defesa civil municipal ainda está levantando dados sobre as ocorrências.
- Brejetuba: Foram alguns deslizamentos de terra. O município relatou ter atendido uma ocorrência



Câmara Municipal de Ibatiba

de soterramento em apoio ao município de Mutum - MG. Em tal ocorrência, registrou-se três feridos e quatro feridos.

- Castelo: Deslizamentos de terras atingiram os bairros Garagem, Pouso Alto e Niterói. Rodovias de acesso ao município ficaram parcialmente interditadas. Município ficou sem energia.

Ibatiba: Deslizamentos de terra interditaram estradas na zona rural.

*Boletim atualizado pela Defesa Civil Estadual às 17h de quinta-feira (15). Registro de ocorrências ocorridas em 24 horas.



AUTENTICAÇÃO

e8981bac0cc87f0f6fe70b9a498fe206

<https://ibatiba.es.leg.br/noticia/2016/12/chuvas-no-es-governo-cria-grupo-de-trabalho-para-acompanhamento.html>